

Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de História

Prof. Dr. Pedro Telles da Silveira
pedrotellesdasilveira@gmail.com/pdrslvr@usp.br

FLH0402 - Teoria da História II

2025/2

CRONOGRAMA PRELIMINAR

Carga Horária: 6 créditos (5 créditos aula + 1 crédito trabalho)

Horário:

Noturno - Sextas-feiras, 19h-23h
Vespertino - Quintas-feiras, 14h-18h

Local: A definir

Ementa: O objetivo da disciplina é aprofundar o conhecimento das principais tendências e problemas da historiografia dos séculos XX e XXI. O percurso iniciará com a pergunta pela Teoria da História e o que a ênfase nas dimensões epistemológica e historiográfica do próprio fazer histórico no final do século XX e no começo do século XXI indicam sobre as demandas, potencialidades e inseguranças no meio historiográfico atual. A partir deste debate, procura-se entender qual é a possibilidade da conformação da Teoria da História enquanto subárea do conhecimento histórico. O restante da disciplina será articulado em torno ao debate sobre a Teoria da História e os problemas que organizam o conhecimento histórico. Serão destacados três problemas distintos: (1) o problema da explicação histórica, buscando entender a variação de modelos explicativos na relação entre história da historiografia no século XX e as ciências sociais, privilegiando o debate entre os Annales e as ciências sociais, o caráter da explicação histórica na filosofia analítica da histórica e o problema da narrativa no final do século XX; (2) o problema da agência histórica, de modo a entender a relação entre sujeito e estrutura, a questão da experiência e, por fim, a indagação pelos chamados “passados subalternos”; por último, (3), será abordada a relação entre história, temporalidade e futuro, buscando ressaltar os debates em torno ao “regime de historicidade” moderno, seus questionamentos pela reflexão pós-colonial e decolonial, encerrando com o debate em torno ao Antropoceno.

Objetivos de aprendizado: Pretende-se, na disciplina proposta, que os discentes matriculados (1) tenham oportunidade de aprofundar a reflexão teórica sobre o fazer histórico; (2) conheçam de maneira mais detalhada os principais debates teóricos da historiografia dos séculos XX e XXI; (3) que exercitem as habilidades e competências desenvolvidas ao longo do curso de graduação no andamento da disciplina; e (4) que sejam estimulados a retornar as perspectivas debatidas na prática do ensino de história.

Metodologia: Aulas expositivo-dialogadas; debates em sala de aula; apresentação de textos e seminários.

Atividades discentes: Leituras semanais dos textos indicados em aula e/ou sugeridos enquanto leituras alternadas; questionários e formulários de leitura; debate em sala de aula; realização dos trabalhos propostos como avaliação na disciplina.

Atividades avaliativas: A disciplina contará com duas atividades avaliativas obrigatórias, descritas abaixo:

1. Ensaio historiográfico — Será exigido dos discentes a escrita de um texto crítico-argumentativo articulado em torno a um problema de pesquisa pertencente à Teoria da História e/ou à História da Historiografia. Possibilidades incluem a revisão historiográfica sobre determinado tema, o estudo monográfico de uma autora ou autor, a reflexão em torno a uma debate específico da área da Teoria da História, assim como estudos voltados para as práticas epistêmicas da história tomando por base os conteúdos trabalhados em aula e o repertório de referências construído pelos discentes ao longo do curso.

O ensaio deverá ser feito individualmente e terá entre 10 e 15 páginas, descontada capa e referências bibliográficas, sendo feita em fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5.

Data de entrega: A combinar, mas preferencialmente após o período letivo.

Peso: 6,00

2. Elaboração de proposta de atividade de extensão — A segunda avaliação consiste na elaboração, em grupos contendo até seis membros, de uma proposta de extensão voltada para públicos diversos a partir dos temas e debates propostos ao longo da disciplina.

A proposta de atividade de extensão deverá apresentar (a) modalidade (ação, projeto, curso, divulgação etc.); (b) público-alvo; (c) duração prevista; (d) previsão de conteúdos e/ou roteiro; (e) resultados previstos; (f) formas de avaliação da atividade de extensão.

O trabalho será entregue em forma de planejamento descritivo, destacando as opções feitas pelo grupo e os debates e discussões teóricos que embasaram as escolhas feitas. O relatório, sem contar o planejamento das duas aulas indicadas acima, deverá ter entre 5 e 10 páginas, sendo feito em fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5.

Data de entrega: No final da disciplina.

Peso: 4,00

Atividade de recuperação: A combinar com o professor.

Conteúdo previsto

Módulo I — Um momento epistemológico da História

1. Existe uma historiografia do século XX?;
2. A tentação epistemológica: o que a teoria tem a dizer sobre a história?;
3. O que pode ser a Teoria da História.

Módulo II - A explicação em história

1. Os Annales e o desafio das ciências sociais;
2. Entre narrativas e leis — debates em torno à explicação histórica em meados do século XX;
3. O problema da narrativa no final do século XX — entre a compreensão histórica e a ética da representação.

Módulo III - Subjetividade, agência e experiência no conhecimento histórico

1. O marxismo britânico e o problema da consciência histórica;
2. A história vista de baixo e os passados subalternos;
3. Feminismos, história das mulheres e as reivindicações da experiência.

Módulo IV — Tempo e o futuro da história

1. O “clima da história” — Relações entre a temporalidade histórica e o tempo dos fins;
2. História, temporalidade e a desigualdade epistêmica na produção do conhecimento — reflexões decoloniais;
3. Temporalidade, dívida e negação — Reflexões a partir da teoria queer e do afropessimismo;
4. Historicidades não-hegemônicas e a produção do conhecimento histórico.

Leituras previstas

Todas as leituras em inglês serão oferecidas junto de tradução didática para o português.

AGARWAL, Kritika. “What is Trans History? From activist and academic roots, a field takes shape”, in *Perspectives on History*, mai. 2018, disponível em <https://www.historians.org/research-and-publications/perspectives-on-history/may-2018/what-is-trans-history-from-activist-and-academic-roots-a-field-takes-shape>.

ARAUJO, Valdei Lopes de. “História da historiografia como analítica da historicidade”, in *História da Historiografia*, vol. 6, nº 12, 2013, pp. 34-44.

AZOULAY, Ariella. “História potencial: sem as ferramentas do senhor, sem ferramenta nenhuma”, in **História potencial: desaprender o imperialismo**. São Paulo: Ubu, 2024, pp. 91-205.

BALDRAIA, Fernando. “A longue durée de Braudel ou a ‘luz branca unitária da História’”, in MIRANDA, Fernanda Rodrigues de; ASSUNÇÃO, Marcello Felisberto Moraes de (orgs.). **Pensamento afrodiaspórico em perspectiva: abordagens no campo da História e Literatura** - vol. 1: História. Porto Alegre: Editora Fi, 2021, pp. 179-212.

BEVERNAGE, Berber. “History and the Work of Mourning”, in **History, Memory, and State-Sponsored Violence: Time and Justice**. London/New York: Routledge, 2011, pp. 147-168.

BONALDO, Rodrigo; PEREIRA, Ana Carolina Barbosa. “Potential History: Reading Artificial Intelligence from Indigenous Knowledges”, in *History and Theory*, vol. 62 (1), 2023, pp. 3-29.

BRAUDEL, Fernand. “História e ciências sociais: a longa duração”, in NOVAIS, Fernando Antonio; SILVA, Rogério Forastieri da. **Nova História em perspectiva**, vol. 1: propostas e desdobramentos. São Paulo: Cosac Naify, 2011, pp. 86-121.

BREEN, Benjamin. “Meio ambiente e trocas atlânticas”, in CAÑIZARES-ESGUERRA, Jorge; FERNANDES, Luiz Estevam de Oliveira; MARTINS, Maria Cristina Bohn (orgs.). **As Américas na Primeira Modernidade (1492-1750)**. Curitiba: Editora Prismas, 2017, vol. 1, pp. 195-220.

BROWN, Wendy. “Untimeliness and Punctuality: Critical Theory in Dark Times”, in **Edgework: Critical Essays on Knowledge and Politics**. Princeton: Princeton University Press, 2005, pp. 1-16.

CERTEAU, Michel de. “A operação historiográfica”, in **A escrita da história**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006, pp. 65-116.

CHAKRABARTY, Dipesh. “Minority Histories, Subaltern Past”, in **Provincializing Europe: Postcolonial Thought and Historical Difference**. Princeton: Princeton University Press, 2008, pp. 97-113.

CHAKRABARTY, Dipesh. “O clima da história - quatro teses”, in *Sopro*, 91, 2013, disponível em <https://www.culturaebarbarie.org/sopro/n91s.pdf>.

DAVIS, Mike. “Prefácio”; “As origens do Terceiro Mundo”, in **Holocaustos Coloniais: a criação do terceiro mundo**. São Paulo: Veneta, 2022, pp. 1-15; 257-286.

DESPRET, Vinciane. “Cuidar dos mortos”; “Seguir os vivos e os mortos naquilo que os mantém juntos”, in **Um brinde aos mortos. Histórias daqueles que ficam**. São Paulo: n-1 edições, 2023, pp. 11-24; 35-60.

- DEVUN, Leah; TORTORICI, Zeb. "Trans, Time, and History", in *Transgender Studies Quarterly*, 2018, 5 (4), pp. 518-539.
- DOMANSKA, Ewa. "História animal", in **A história para além do humano**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2024.
- DOMANSKA, Ewa. "The Paternalistic Liberation of History by Theory", in *Caminhos da História*, vol. 27, nº 2 (jul./dez. 2022), pp. 7-16.
- DUNN, Thomas R. "'Making Do' with Heterosexual History", in **Queerly Remembered: Rhetorics for Representing the GLBTQ Past**. Columbia, South Carolina: The University of South Carolina Press, 2016, pp. 1-36.
- EDELMAN, Lee. **No Future: Queer Theory and the Death Drive**. Durham, NC: Duke University Press, 2004.
- FEBVRE, Lucien. "Contra o vento: manifesto dos novos Annales", in NOVAIS, Fernando Antonio; SILVA, Rogério Forastieri da (orgs.). **Nova História em perspectiva**, vol. 1: propostas e desdobramentos. São Paulo: Cosac Naify, 2011, pp. 74-84.
- FEBVRE, Lucien. "Sobre uma forma de história que não é a nossa", in **Combates pela história**. Lisboa: Editorial Presença, 1989, pp. 117-121.
- FOUCAULT, Michel. "*Stultifera navis*"; "O círculo antropológico", in **História da loucura na Idade Clássica**. São Paulo: Perspectiva, 2009, pp. 3-44; 494-530.
- GINZBURG, Carlo; PONI, Carlo. "O nome e o como. Troca desigual e mercado Historiográfico", in **A micro-história e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Difel, 1989, pp. 169-178.
- GINZBURG, Carlo. "Prefácio à edição italiana", in **O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987, pp. 15-31.
- GUHA, Ranajit. "On Some Aspects of the Historiography of Colonial India", in **Subaltern Studies I: Writings on South Asian History and Society**. Delhi: Oxford University Press, 1982, pp. 1-8.
- GULDI, Jo; ARMITAGE, David. "Introduction: the bonfire of the humanities?"; "The long and the short: climate change, governance and inequality since the 1970s", in **The History Manifesto**. Cambridge: Cambridge University Press, 2014, pp. 1-13; 61-87 - *será disponibilizada a versão traduzida em português e editada no Brasil pela Autêntica*.
- HALL, Stuart. "Estudos culturais: dois paradigmas", in **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003, pp. 131-158.
- HARTMAN, Saidiya. "Vênus em dois atos", in *Revista Eco-Pós*, vol. 23, nº3, 2020, pp. 12-33.
- HOBSBAWM, Eric. "A história de baixo para cima", in **Sobre a história: ensaios**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013, pp. 280-300.
- HOBSBAWM, Eric. "O que é o banditismo social?"; "Os Bandidos e a Revolução", in **Bandidos**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1975, pp. 10-23; 96-108.
- HUI, Yuk. "Cosmotécnica como cosmopolítica", in **Tecnodiversidade**. São Paulo: Ubu Editora, 2020, pp. 21-46.
- IGGERS, Georg. "Desafios do século XXI à historiografia", in *História da Historiografia*, Ouro Preto, vol. 3, nº 4, 2010, pp. 105-124.

- KLEINBERG, Ethan; PINCH, William R. "History and Theory in a Global Frame", in *History and Theory*, Theme Issue 53, December 2015, pp. 1-4.
- KLEINBERG, Ethan; SCOTT, Joan Wallach; WILDER, Gary. "Teses sobre Teoria e História" (2018), disponível em https://www.academia.edu/36775977/Teses_sobre_Teoria_e_História TRADUÇÃO.
- KOSELLECK, Reinhart. "História dos conceitos e história social", in **Futuro passado**: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006, pp. 97-118.
- LATOUR, Bruno. "O Antropoceno e a destruição (da imagem) do Globo", in **Diante de Gaia**: oito conferências sobre a natureza no Antropoceno. São Paulo: Ubu, 2020.
- LEVI-STRAUSS, Claude. "História e etnologia", in **Antropologia estrutural**. São Paulo: Cosac Naify, 2008, pp. 13-40.
- LIMA, Henrique Espada. "A *microstoria* nos *Quaderni Storici*", in **A micro-história italiana**: escalas, indícios, singularidades. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006, pp. 57-136.
- LORENZ, Chris. "History and Theory", in SCHNEIDER, Axel; WOOLF, Daniel. **The Oxford History of Historical Writing**, vol. 5: Historical Writing since 1945. Oxford: Oxford University Press, 2011, pp. 13-35.
- MBEMBE, Achille. "Introdução"; "Humanidade potencial e política do vivente", in **Brutalismo**. São Paulo: n-1 edições, 2022, pp. 23-35; 217-249.
- NOIRIEL, Gérard. "Os Annales, o 'não conformismo' e o mito da eterna juventude", in NOVAIS, Fernando Antonio; SILVA, Rogério Forastieri da (orgs.). **Nova História em perspectiva**, vol. 2: debates. São Paulo: Cosac Naify, 2011, pp. 157-183.
- OHARA, João Rodolfo Munhoz. **The Theory and Philosophy of History**: Global Variation. Cambridge: Cambridge University Press, 2022.
- OYEWUMI, Oyèrónkẹ. "Fazendo história, criando gênero: a invenção de homens e reis na escrita das tradições orais de Oyó", in **A invenção das mulheres**: construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.
- PEREIRA, Ana Carolina Barbosa. "Precisamos falar sobre o lugar epistêmico na Teoria da História", in *Tempo & Argumento*, Florianópolis, vol. 10, nº 24, 2018, pp. 88-114.
- PERROT, Michelle. "As mulheres, o poder, a história", in **Os excluídos da história**: operários, mulheres prisioneiros. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988, pp. 167-184.
- POVINELLI, Elizabeth A. "As pedras podem morrer? Morte e vida no imaginário do Carbono", in **Geontologias**: um réquiem para o liberalismo tardio. São Paulo: Ubu Editora, 2023, pp. 51-102.
- ROSANVALLON, Pierre. **Por uma história do político**. São Paulo: Alameda, 2013.
- SCOTT, Joan W. "Gênero: uma categoria útil de análise histórica", in *Educação & Realidade*, vol. 20, nº 2, 1995, pp. 71-99.
- SCOTT, Joan W. "On Language, Gender, and Working-Class History"; "Women in *The Making of the English Working Class*", in **Gender and the Politics of History**. New York: Columbia University Press, 1988, pp. 53-67; 68-89.
- SETH, Sanjay. "Razão ou Raciocínio? Clio ou Shiva?", in *História da Historiografia*, Ouro Preto, vol. 6, nº 11, 2013, pp. 173-189.

SIMIAND, François. “A causalidade em história”, in **A causalidade em história**. São Paulo: EdUSP, 2023, pp. 41-131 (trechos selecionados).

SKINNER, Quentin. “Significado e interpretação na História das Ideias”, in *Tempo & Argumento*, Florianópolis, vol. 9, nº 20, 2017, pp. 358-399.

THOMPSON, E. P. “A história vista de baixo”, in **As peculiaridades dos ingleses e outros artigos**. Campinas: Editora da Unicamp, 2001, pp. 185-201.

THOMPSON, E. P. “Prefácio”, in **A formação da classe operária inglesa**, vol. 1: A árvore da liberdade. São Paulo: Paz e Terra, 2004, pp. 9-14.

THOMPSON, E. P. **A miséria da teoria** ou um planetário de erros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1981 (trechos selecionados).

TSING, Anna Lowenhaupt. “Terra perseguida pelo homem”; “O cervo, o touro e o sonho do veado: algumas pragas inesperadas do Antropoceno”, in **Viver nas ruínas**: paisagens multiespécies no Antropoceno. Brasília: IEB Mil Folhas, pp. 203-222; 241-265.

WHITE, Hayden. “Afterword: Manifesto Time”, in JENKINS, Keith; MORGAN, Sue; MUNSLOW, Alun (eds.). **Manifestos for History**. London/New York: Routledge, 2007, pp. 220-231.

WITTIG, Monique. “O pensamento hétero”, in **O pensamento hétero e outros ensaios**. Belo Horizonte: Autêntica, 2022, pp. 55-67.